

3436/81  
13  
φ

CEDI - P. I. B.  
DATA 23/04/87  
COD. WPD 08

PIUM

Introdução

Grupo tribal Mucui (Karib) e Tepixana (Aruak).  
A maloca do Pium fica próximo à maloca da Anta, e aproximadamente 30 Km de Barão. Localiza-se à margem do Uraricoara, a 117 Km de Boa Vista.

Histórico recente

O Índio Nicelau Bento da Silva foi um dos primeiros moradores do local, que quando da sua chegada, já era habitada por outros índios. Entretanto Nicelau comprou dos regionais vizinhos uma área para si. Posteriormente ele casou com sua esposa e estocou. Pelo terreno ele pagou 30 arrobas de tabaco e sua área comprada era de 1000 metros de largura por 4000 metros de comprimento. Sua cerca é só do lado que paga o igarapé Pium. No interior, Nicelau pagou regularmente o imposto ao INCRA. Entretanto com a ação da FUNAI, visando definir a área indígena, Nicelau se propôs abrir mão de sua propriedade para que ela passasse à comunidade, juntamente com o restante da área de interesse da comunidade.

Mágico/religioso

Não foram verificadas quaisquer traços culturais de caráter mágico/religioso que remontem à ancestralidade cultural. Tanto no que tange a rituais quanto a práticas mágicas tradicionais. É evidente que essa consideração busca caracterizar apenas aquilo que supostamente seria manifesto, predominantemente, no cotidiano de um grupo indígena. A desculturação é produto de intenso e constante período de mais de 150 anos de contato com a cultura envolvente, que se impôs sobre muitos aspectos sobre a cultura nativa porque fez valer não uma nova ordem religiosa, mas social. Atualmente a igreja católica é que exerce o controle mágico/religioso embora ainda não

φ

haja na maloca uma igreja construída, ela é visitada mensalmente por um padre. O cemitério é próximo à maloca.

### Sócio Político

O processo interétnico engendra formas reativas que peculiarizam a atuação das partes em choque. Não obstante a reação e, talvez por ela mesma, ocorre a imposição de uma parte sobre a (s) outra (s). Essa hegemonia é verificada a partir do momento em que passa a haver dependência de uma pela outra, dependência essa manifestada através da economia e finalmente da reordenação da estrutura social em bases de subordinação. Os índios Macuxi/Wapixana de RR experimentaram um intenso e prolongado processo de relações interétnicas, a nível assimétrico; diante do qual foram mantidos vários níveis de dependência ao regional, que além de apropriarem - se do território indígena impuseram novas relações de trabalho, insurgindo, muitas vezes, violentamente contra os índios, a ponto destes serem obrigados, em muitos casos, a abandonarem seu território.

Atualmente as comunidades indígenas do território começam a reestruturarem-se como grupo étnico, fato que lhes confere identidade específica, embora devido a condições exógenas careçam auxílio do Estado para incorporarem-se a economia produtivamente e em seu benefício. Hoje a comunidade escolhe um tuxaua, cujo eleito busca por iniciativa própria reorganizar a economia e reivindicar direitos junto à 10ª DR.

### Aspectos Sócio-Econômicos

Uma das consequências mais graves do contato interétnico em bases assimétricas, que gera relações de subordinação e, conseqüentemente, a desigualdade social em grande escala, é o fato de ser mantido o nível de subsistência dos grupos subordinados com tendências marcantes de crescimento da dependência às condições natu

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

3436/81  
20  
OP

rais, enquanto estas atividades que são os pilares da economia regional tende a diminuir ou potencial, pois os recursos não explorados sistematicamente e transformados industrialmente, gerando novas necessidades principalmente para aqueles que dependem daquelas condições para sobreviver. De forma, na maloca de Pium, a economia ainda é voltada basicamente para a subsistência do grupo.

As atividades que assumem maior relevância são:

- A) **Roga** : Individual, cujo produto é aplicado na subsistência do grupo e quando há um pequeno excedente este é passível de comercialização. Arroz, feijão, mandioca, banana, farinha são alguns dos produtos.
- Raça** : Ainda é uma prática relevante para a complementação da dieta indígena. Embora a caça esteja decrescendo crescentamente ainda encontra-se: veados, porcos, tatu, cutia, capivara, macaco, nas matas das redondezas: Ilha do Pium e Ilha do Taboão.
- Pesca** : Pesca no rio Uraricoera; Lago do Pium e nos igapós mais próximos à maloca.
- Coleta** : Coleta de Duri, injá (p. l.) e jatobá.

B) Integração Social

- 1) **Intertribal**: recentemente em RR tem crescido significativamente o nível de consciência das comunidades indígenas, cujo reflexo mais evidente está no nível das relações intertribais, que são cada vez mais intensas.
- 2) **Índio X FUNAI**: A IOF DR presta a assistência que lhe é possível à comunidade, embora seja precária devido as condições da própria DR.
- 3) **Índio X Regional**: A nível interétnico é preciso considerar que os interesses em choque resultam em conflitos sociais sérios, uma vez que a disputa pela terra torna-se cada vez mais acirrada. Diante do que mister se faz uma ação indigenista eficaz objetivando definir

de ver a questão fundiária, medida que, sem sombra de dúvida, favorecerá o desenvolvimento sócio-econômico da comunidade, ... ao ser acompanhado de projetos concretos.

Aspectos de Saúde e saneamento

A assistência médica-dentológica é prestada pela EVS. Os índios têm acesso à missão Concolata, que possui hospital na maloca da Barca. As doenças mais frequentes são: malária, gripe, diarreia e problemas dentários. As condições sanitárias são precárias, não dispõem de fossas.

Aspectos Educacionais:

Existe um prédio de alvenaria coberto de Brasília com piso de cimento, três cômodos, em boas condições de uso. São 35 alunos matriculados.

Divisas Territoriais:

Os índios do Pium têm plena consciência do território que sempre lhes pertenceu, inclusive das partes invadidas pelos regionais. Entretanto em consequência da expansão agrícola do território através da colonização interna sentem-se ameaçados de perder o que lhes resta do seu território, por isso reivindicam junto à FUNAI sua definição quanto aos limites de suas terras.

*[Handwritten mark]*

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

3436/81  
22  
P

Demografia

<u>Nome</u>	<u>Grupo</u>	<u>Sexo</u>	<u>Idade</u>
1 Mamede da Silva	Uapixana	M	1933
2 Uralina da Silva	Uapixana	F	-
3 Jenil da Silva	Uapixana	M	1967
4 Maria da Silva	Uapixana	F	1968
5 David da Silva	Uapixana	M	1974
6 José da Silva	Uapixana	M	1977
7 Jair da Silva	Uapixana	M	1979
8 Marta da Silva	Uapixana	F	1971
9 Marisa da Silva	Uapixana	F	1970
10 João Antonio da Silva FeP	Uapixana	M	1960
11 João Antonio da Silva	Uapixana	M	1961
12 Clara da Silva	Uapixana	F	1939
13 Marlene da Silva	Uapixana	F	1954
14 Josino de Jesus da Silva	Uapixana	M	1956
15 Marli da Silva	Uapixana	F	1962
16 Fidelis Barbosa	Uapixana	M	1958
17 Estela Barbosa	Uapixana	F	1937
18 Lauristela Bento Barbosa	Uapixana	F	1962
19 Qualisto Barbosa	Uapixana	M	1951
20 Walter Barbosa	Uapixana	M	1956
21 Vagner Bento Barbosa	Uapixana	M	1976
22 Maria Celia da Silva	Uapixana	F	1959
23 Nelson Barbosa	Uapixana	M	1966
24 Rosemari Barbosa	Uapixana	F	1969
25 Salote Barbosa	Uapixana	M	1972
26 Francivaldo Barbosa	Uapixana	M	1980
27 Francimário Barbosa	Uapixana	M	1980
28 Lusiane Bento Barbosa	Uapixana	F	11 m de 1980
29 Arlete dos Santos	Uapixana	F	1941
30 Esterson dos Santos	Uapixana	M	1966

8

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

3436/81  
23  
9

<u>Nº</u>	<u>Nome</u>	<u>Sexo</u>	<u>Idade</u>
51	Enilton dos Santos	Uapixana	1969
52	Neila dos Santos	Uapixana	1975
53	Edilson dos Santos	Uapixana	1980
54	Euzenira Bante da Silva	Uapixana	1965
55	Euziane Silva Barbosa	Uapixana	1980
56	Vanessa Silva Barbosa	Uapixana	1979
57	José Nêbio da Souza	Uapixana	1955
58	Arlando da Souza	Uapixana	1957
59	Aleinda da Souza	Uapixana	1960
60	Clóvis da Souza	Uapixana	1964
61	Rosilda da Souza	Uapixana	1966
62	Tadim da Souza	Uapixana	1960
63	Eulida da Souza	Uapixana	1970
64	Nancel da Souza	Uapixana	1975
65	Maria Lucineide da Souza	Uapixana	1977
66	Maria Adelaide Silário	Uapixana	1966
67	Nancel Gaspar	Uapixana	1967
68	Cândida Silário	Uapixana	1910
69	José Milton	Uapixana	1951
70	Moacir José Mendes	Uapixana	1947
71	Avenir Mendes	Uapixana	1949
72	José Mendes	Uapixana	1966
73	Camila Mendes	Uapixana	1967
74	Jossimar Mendes	Uapixana	1971
75	Francimar Mendes	Uapixana	1976
76	Francinete Mendes	Uapixana	1978
77	Maria Aleixo	Uapixana	1931
78	Ideice Pereira dos Santos	Uapixana	1946
79	Jurandir Córpeia da Silva	Uapixana	1940
80	Jamil Pereira da Silva	Uapixana	1966
81	Sirlei Pereira da Silva	Uapixana	1965
82	Idaclésia Pereira da Silva	Uapixana	1967

MOD. 115

AFT/ccr.

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

3436/81  
94  
Q

<u>Nome</u>	<u>Grupo</u>	<u>Sexo</u>	<u>Idade</u>
62 Ana Das Graças P. da Silva	Uapixana	F	1972
64 Jairo Pereira da Silva	Uapixana	M	1972
65 José Guilherme P. da Silva	Uapixana	M	1976
66 Janilson P. da Silva	Uapixana	M	1979
67 Jadenilson P. da Silva	Uapixana	M	1980
68 Elias Bento	Uapixana	M	1987
69 Maria Sapara Bento	Uapixana	F	1945
70 Valmir Sapara Bento	Uapixana	M	1960
71 Fátima Sapara Bento	Uapixana	F	1962
72 Marilene Sapara Bento	Uapixana	F	1964
73 Josilene Sapara Bento	Uapixana	F	1966
74 Rosa Sapará Bento	Uapixana	F	1971
75 João Cezar Sapara Bento	Uapixana	M	1973
76 Francisco Sapara Bento	Uapixana	M	1974
77 Sebastião Sapara Bento	Uapixana	M	1976
78 Rosineide Sapara Bento	Uapixana	F	1979
79 Valdemir Sapara Bento	Uapixana	M	1980
80 Nicolau Bento	Uapixana	M	1911
81 Catarina Bento	Uapixana	F	1916
82 Alina Bento de Alencar	Uapixana	F	1946
83 Oswaldo Bento	Uapixana	M	1943
84 Neli Bento	Uapixana	F	1949
85 Elivaldo Bento	Uapixana	M	1970
86 Edevaldo Bento	Uapixana	M	1977
87 Edilangela Bento	Uapixana	F	1979
88 Nei da Souza	Uapixana	M	1944
89 Wartelando Souza	Uapixana	M	1972
90 Castelo Souza	Uapixana	M	1975
91 Irlanda Souza	Uapixana	F	1976
92 Wando Souza	Uapixana	M	1980
93 Lucineide da Silva	Uapixana	F	1976
94 Arlindo Rocha da Silva	Uapixana	M	1956

MOD. 115

AFT/ccr.

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

3436/81  
95  
9

<u>Nome</u>	<u>Grupo</u>	<u>Sexo</u>	<u>Idade</u>
97 Marlila da Silva	Uapixana	F	1979
98 Valdeci Bento	Uapixana	M	1949
99 Delcrista Cavalcanti Bento	Uapixana	F	1950
100 Carlos Bento Cavalcanti	Uapixana	M	1970
101 Sandra Cavalcanti Bento	Uapixana	F	1972
102 Leila Cavalcanti Bento	Uapixana	F	1975
103 Valdeci Bento Filho	Uapixana	M	1977
104 Elizandra Cavalcanti Bento	Uapixana	F	1980
105 Edmilson da Silva	Uapixana	M	1966
106 Antonio da Silva	Uapixana	M	1968
107 Maria de Conceição Silva	Uapixana	F	1974
108 Francisca da Silva	Uapixana	F	1977
109 Francisco da Silva	Uapixana	M	1980
110 Carlos Sapara	Uapixana	M	1914
111 Lino Sapara	Uapixana	M	1960
112 Joaquim Américo da Silva	Uapixana	M	1941
113 Rosilda da Silva	Uapixana	F	1981
114 Laida da Silva	Uapixana	F	1966
115 Rodeto da Silva	Uapixana	F	1971
116 Maria Teresa da Silva	Uapixana	F	1974
117 Jorge Nei Chagas da Silva	Uapixana	M	1980
118 Rocarildo Chagas da Silva	Uapixana	M	1976
119 Henrique Vieira Alencar	Uapixana	M	1988
120 Joaci Bento	Uapixana	M	1956
121 Jonice de Oliveira Bento	Uapixana	F	1962
122 Joelma de Oliveira Bento	Uapixana	F	1975
123 Joscelino de Oliveira Bento	Uapixana	M	1977
124 Jocvani de Oliveira Bento	Uapixana	M	1978
125 Jussara de Oliveira Bento	Uapixana	F	1980
126 Zelito de Souza	Uapixana	M	1954
127 Marilva Braga de Souza	Uapixana	F	1971

MOD. 115

AFT/ccr.

*d.*



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

PROCO	3436/81
...	26
...	Q

<u>Nome</u>	<u>Grupo</u>	<u>Sexo</u>	<u>Idade</u>
126 Maria das Graças de Souza	Tapixana	F	1979
127 Círculo de Souza	Tapixana	M	1974
128 Cláudio de Souza	Tapixana	M	1979

3436/81  
27  
P

PROPOSTAS EXISTENTES

Em 1977 foram criados 2 (dois) sub-grupos de trabalho com a finalidade de proceder levantamento e delimitação das áreas indígenas designadas pela Portaria nº 549/550 P de 21.10. Em 1979 novo GT foi designado pela Portaria 509/E de 09.01, para proceder fechamento dos descritivos das áreas indígenas já levantadas e concluir o levantamento de 1977.

Em 1980 foram designados pela ITE nº 045/DGPI de 10.09 dois servidores com o objetivo de avaliarem os serviços executados por estarem verificado-se as mesmas dificuldades anteriores no Processo Demarcatório, uma vez que os Pecuaristas da Região opunham-se aos limites estabelecidos pela FUNAI.

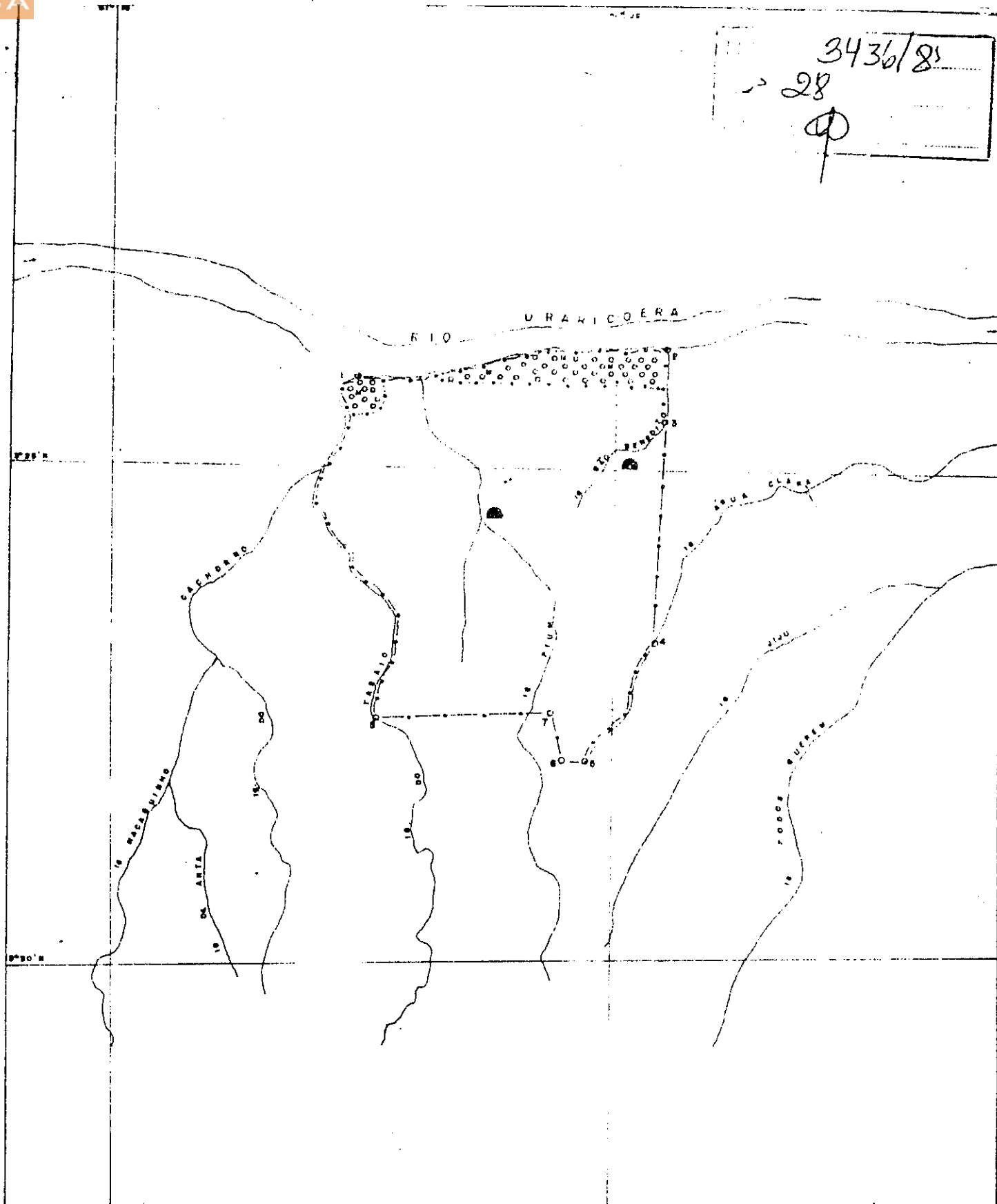
Diante disso, os servidores encontraram sérias dificuldades e não tiveram condições de resolver a questão.

Neste mesmo ano foi designado pela Portaria Nº 852/E de 08.10.80, novo GT, composto pelos servidores Antonio Flávio Testa, antropólogo e Aureo Araújo Falcões, engenheiro agrimensor, para reestudar as áreas Sucuba, Ouro, Aningal, Ananás, Manoã-Pium, Santa Inez, Araça, Ponta da Serra, Cajueiro e Mangueira. Estas áreas foram demarcadas em 1981.

Em 28 de maio de 1981 foi designado um GT pela Portaria nº 950/E, de 28.05.81 composto pelos mesmos servidores acima citados para reestudar as áreas Serra da Moça, Pium, Boqueirão, Anta, Barata, Livramento, Tabalascada, Canauanim, Malacacheta e Truaru. E identificar e eleger as áreas de Jabuti, Recanto da Saudade (Moscou), Muriruh, Raimundão, Morcego.


Destas somente Raimundão não foi estudado por estar, à época, inacessível, devido as chuvas torrenciais.

3436/81  
28  
Ⓟ



**SINAIS CONVENCIONAIS**

- TERRA INDÍGENA DELIMITADA
- ALDEIA INDÍGENA
- ~ CURSO D'ÁGUA PERMANENTE
- ○ ○ ○ ○ MATA
- - PONTOS DEFINIDORES DO LIMITE
- DIREÇÃO DE CORRENTE

 <p><b>MINISTÉRIO DO INTERIOR</b> <b>FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI</b> DEPARTAMENTO GERAL DE PATRIMÔNIO INDÍGENA - DOPAI</p>			
<b>ÁREA INDÍGENA PIUM</b>		<b>DELIMITAÇÃO</b>	
BOA VISTA		3810 no	25 km
T. F. RORAIMA		1:100 000	22/12/81
109 DR		PROJETO FUNDADO - INCRA SLEDA-S PLANTA GERAL-Nº 75	
TÍT. RESP. PELA IDENT. DOS LIMITES. <i>[Signature]</i> ANTONIO FLEISS TEIXEIRA ANTRÓPOLOGO	TÍT. RESP. PELA CORFERIDO. SÉY DA FOMEDA CHEFE DA SUP	APROVO: CLAUDIO H.P. DE MELLO DIRETOR DOPAI	VISTO: PAULO ROCHA LEAL PRESIDENTE



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO - FUNAI

Proc. 3436/81  
as  
φ

MEMO Nº /DID/DGPI

Em

Do : Antonio Flávio Testa - Antropólogo

Ao : Chefe da DID

Assunto

Sra. Chefe,

Através desta estamos encaminhando relatório  
antropológico sobre a área indígena Pium, designado pela  
Portaria nº 950/E de 28.05.81.

Atenciosamente,

ANTONIO FLAVIO TESTA  
Antropólogo